

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

Seminários de Dissertação:

O papel e a importância da dissertação para a formação do mestre em Administração. Apoio e suporte no processo de desenvolvimento da dissertação. Técnicas de apresentação. Produção de artigos científicos. Ética na pesquisa. Reflexões sobre o momento pós-dissertação e expectativas profissionais para docência. Troca de experiências e de referenciais acadêmico-científicos pelos participantes.

Bibliografia Básica:

ALPERSTEDT, G.D.; ANDION, C. Por uma pesquisa que faça sentido. Perspectivas. São Paulo, RAE/FGV-EAESP, V.57, n.6, nov-dez 2017, p. 626-631.

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 5.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

BERTERO, Carlos O. Ensino e pesquisa em administração. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.) A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

BURRELL, G.; MORGAN, G. Sociological paradigms and organisational analysis: elements of the sociology of corporate life. London: Heinemann, 1979.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. Pesquisa de Métodos Mistos. Porto Alegre: Pens, 2013.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. e colaboradores. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Handbook of qualitative research. 2.ed. London/Thousand Oaks: Sage Publications, 2000.

DOS SANTOS CARMO, João; DO PRADO, Paulo Sérgio Teixeira. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. Interação em Psicologia, v. 9, n. 1, 2005.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; ANTUNES Jr. José A. V. Design research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FLICK, Uwe. Uma introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FREITAS, M. E. Viva a tese! Um guia de sobrevivência. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.

GALVÃO, Joni; ADAS, Eduardo. Super apresentações: como vender ideias e conquistar audiências. São Paulo: Panda Books, 2011.

GARCIA, Débora Cristina Ferreira; GATTAZ, Cristiane Chaves; GATTAZ, Nilce Chaves. A Relevância do Título, do Resumo e de Palavras-chave para a Escrita de Artigos Científicos. Revista de Administração Contemporânea, v. 23, n. 3, p. 1-9, 2019.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (Org.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

HAIR JR., J. F. et al. Análise Multivariada de Dados. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HAIR JR., J. F. et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1982.

KLÜBER, Tiago Emanuel. Atlas/ti como instrumento de análise em pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica. ETD-Educação Temática Digital, v. 16, n. 1, p. 5-23, 2014.

MAY, Tim. Pesquisa social: questões, métodos e processos. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MERRIAM, S. B. Qualitative research and case study applications in education. San Francisco: Jossey-Bass, 1988.

MILES, M. B.; HUBERMAN, A. M. Qualitative data analysis: an expanded sourcebook. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.

MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. São Paulo, Revista de Administração de Empresas, v.45, n.1, p.58-71, Janeiro/Março 2005.

MORGAN, G.; SMIRCICH, L. The case for qualitative research. Academy of Management Review, v. 5, n. 4, p. 491-450.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Reflexões sobre ética e pesquisa. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, p. 45-61, 2005.

PATRUS, Roberto; LIMA, Manolita Correa. A formação de professores e de pesquisadores em administração: Contradições e alternativas.

Revista Economia & Gestão, v. 14, n. 34, p. 4-29, 2014.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L.V. Manual de investigação em ciências sociais: trajectos. 5.ed. Lisboa: Gradiva, 2008.

SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a integridade ética da pesquisa. Ciência e Cultura, v. 69, n. 3, p. 4-5, 2017.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora, 1986.

_____. Pesquisa-ação em organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WALTER, Silvana Anita; BACH, Tatiana Marceda. ADEUS PAPEL, MARCA-TEXTOS, TESOURA ECOLA: INOVANDO O PROCESSO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO POR MEIO DO ATLAS. TI. Administração: ensino e pesquisa, v. 16, n. 2, p. 275-308, 2015.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Penso Editora, 2016.

ZILBER, Tammar B.; ZANONI, Patrizia. Templates of Ethnographic Writing in Organization Studies: Beyond the Hegemony of the Detective Story. Organizational Research Methods, p. 1094428120944468, 2020.